



Israel Rodrigues Dias da Silva
Jéssica Tamires Silva Brito
Karsion Habib Kaminskas Azar

Alicerce.

**Pandemia escancara
crise de moradia no
Brasil, mas produzir
casa adequada para
todos é possível - e
urgente**

O problema: Aspectos legais, institucionais, financeiros e tecnológicos



A moradia no Brasil em 2020

8 milhões de famílias

24 milhões de pessoas (12% da população) não têm casa adequada

35 milhões de pessoas

16% da população não têm abastecimento regular de água

100 milhões de pessoas

47% da população não têm coleta de esgoto

7 MILHÕES*

déficit quantitativo

moradias que não teriam condições de serem adequadas para aqueles moradores e, portanto, tem-se a necessidade de aumentar o estoque de moradias, ou seja, construir novas casas.

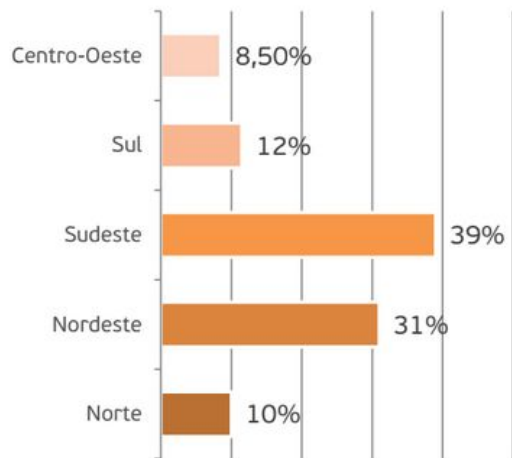
11 MILHÕES

déficit qualitativo

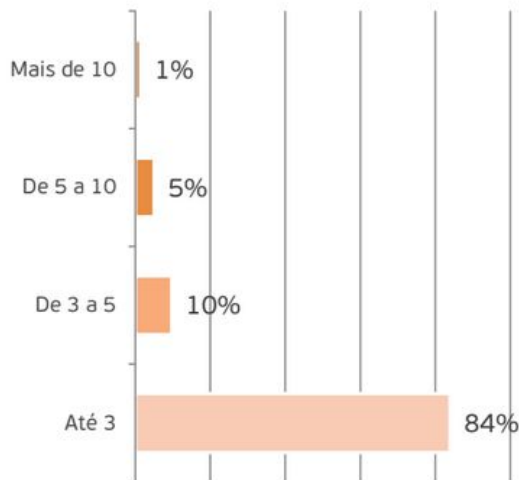
moradias que não proporcionam condições desejáveis de habitação, o que não implica, contudo, na necessidade de construção de novas moradias, uma vez que é possível adequá-las.

Aspecto econômico

Déficit quantitativo por região



Déficit quantitativo por faixa salarial (salários-mínimos)



Referências Bibliográficas

<https://www.uol.com.br/ecoa/reporgagens-especiais/moradia-digna-e-prioridade-para-refazer-cidades-pos-covid/#page8>

<https://artemisia.org.br/tese-de-impacto-social-na-habitacao/>

http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_04.02.2010/art_6_.asp

<http://www.agenda2030.com.br/>

http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/35/elementos_limitantes.pdf

O problema: Aspectos legais, institucionais, financeiros e tecnológicos

“**Art. 6º:** São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a **moradia**, o lazer, a segurança [...] na forma desta Constituição.“

Declaração Universal dos Direitos Humanos, **Art. XXV**, afirma que todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e à sua família, entre outras coisas, a habitação

ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis, cujo objetivo é “Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis”.

- Programa “Minha Casa, Minha Vida”
- Novo programa (ago/2020): “Casa Verde e Amarela”: financiamento habitacional

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Limitantes

- Baixa oferta de áreas urbanas adequadas
- Alto custo de aquisição de terrenos/moradia no centro
- a complexidade da produção e disponibilização da habitação para os demandatários;
- investimento flutuante por parte do Governo
- a persistente inelasticidade da renda das populações mais carentes e a sua crescente concentração;
- a impotência demonstrada pelos órgãos de controle para lidar com o mercado fundiário ilegal

Condicionantes

Urbanização e industrialização da segunda metade do século XX:

- o acesso à terra pelo mercado formal ou por políticas públicas foi insuficiente para atender a população que chegava às cidades.
 - Sem moradia formal essas pessoas passam a ocupar terras vazias, em áreas menos valorizadas pelo setor imobiliário, comprar lotes de grileiros e construir suas casas nas periferias ou viver em arranjos informais de aluguel.

O crescimento urbano ocorre, assim, pela **informalidade, espraiamento, mercantilização da terra e fragmentação espacial**, resultando em diversas formas de exclusão social, desigualdades e violação de direitos humanos.

Possíveis soluções

- Construção pensada pelas pessoas que enfrentam o problema - **as soluções não podem ser impostas de fora para dentro**
- Também devem ser **evitados os “bota abaixo”** - as remoções arbitrárias de moradores de comunidades
- **Diminuir a dependência** de programas de construção de conjuntos habitacionais de grande porte



arquitetos
da **vila**
vila
vila

P R O G R A M A



A MUDANÇA VEM DE DENTRO



“[...] O movimento de moradia defende há mais de 40 anos a ideia de que as pessoas podem construir as próprias casas, desde que o poder público dê condições mínimas, como terrenos e a assessoria técnica de arquitetos e engenheiros.”